

Capixaba será 1ª mulher a comandar o Tesouro

Ana Paula Vescovi vai assumir a Secretaria do Tesouro Nacional, após convite do ministro da Fazenda, Henrique Meirelles

Gilberto Medeiros
Thaissa Dilly

Atual secretária de Estado da Fazenda, Ana Paula Vescovi, será a primeira mulher a comandar a Secretaria do Tesouro Nacional. Ela foi convidada pelo ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, e sua nomeação é aguardada para a edição de hoje do Diário Oficial da União.

Um integrante da equipe econômica afirmou que a nova secretária

ria do Tesouro terá um papel ativo na negociação com estados para um socorro financeiro. Em troca, eles devem fazer como o Espírito Santo e adotem um ajuste fiscal.

Ela ganhou destaque no cenário nacional ao ter implementado o ajuste fiscal no governo do Estado em 2015, o que garantiu superávit de R\$ 160 milhões naquele ano, após o Estado acumular déficit de R\$ 2,4 bilhões em 2013 e 2014.

Essa poupança é o que está mantendo em dia os pagamentos de servidores e despesas correntes, mesmo com o déficit primário no Estado até abril ter alcançado R\$ 22 milhões.

Nos bastidores de Brasília, Meirelles teria confessado a interlocutores do governo central que o desempenho de Ana Paula com o ajuste das contas estaduais a credenciou para o cargo.

De reconhecida competência no mercado, Ana Paula seria um sinal do governo federal de austeridade fiscal. A ideia é contrapor o desgaste sofrido pelo Tesouro Nacional com as pedaladas fiscais do governo Dilma Rousseff.

Ontem, o líder do governo do Estado na Assembleia, deputado estadual Gildevan Fernandes, confirmou a saída de Ana do governo.

Para o presidente da Federação das Indústrias (Fines), Marcos Guerra, a nomeação confirma a busca por uma equipe técnica e profissional. "Isso transmite para a sociedade que o ministro leva a sério a recuperação do País".

Segundo o presidente da Federação do Comércio (Fecomércio), José Lino Sepulcri, a secretária transformou a economia capixaba em modelo para o Brasil.

Fontes do governo afirmam que um secretário interino será nomeado para o lugar de Ana Paula. Já o atual secretário de Desenvolvimento (Sedes), José Eduardo de Azevedo, está cotado para assumir a Sefaz em definitivo. Em seu lugar na Sedes, assumiria José Carlos da Fonseca Júnior, chefe de gabinete da Casa Civil.

PERFIL

Quem é ela?

- > **NOME:** Ana Paula Vescovi
- > **FORMAÇÃO:** economista, mestre em Economia do Setor Público, especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental e mestre em Administração Pública.
- > **ATUAÇÃO:** 10 anos no Ministério da Fazenda. Foi presidente do Instituto Jones dos Santos Neves, assessora em assuntos de economia do senador Ricardo Ferraço e, atualmente, secretária de Estado da Fazenda.



JOSÉ Eduardo é cotado para Sefaz

ENTENDA A SECRETARIA DO TESOURO

Ordem nas contas públicas

Fortalecimento das finanças

> A SECRETARIA do Tesouro Nacional foi criada em março de 1986 e veio para assumir as atribuições da Comissão de Programação Financeira e da Secretaria de Controle Interno do Ministério da Fazenda, incorporando também as funções fiscais até então desempenhadas pelo Banco

Central e Banco do Brasil.

> SUA CRIAÇÃO representou um passo fundamental para o fortalecimento das finanças públicas do País, consolidando a modernização institucional e a sistematização da gestão responsável dos recursos públicos.

> O DESAFIO do Tesouro é colocar em ordem as contas públicas do Brasil.

OPINIÕES



“Isso transmite para a sociedade que o atual ministro leva a sério a recuperação da economia do País”

Marcos Guerra, presidente da Fines



“Não é uma perda para o Estado, é oportunidade de oferecer ao País uma profissional a altura do desafio”

José Lino Sepulcri, pres. da Fecomércio

ANÁLISE

Antonio Marcus Machado, economista e professor universitário



Nomes representam competência

“Uma das principais qualidades do governo Michel Temer é escolher nomes que representam a competência na gestão das áreas econômicas.

Mais uma vez, escolhe uma mulher que reúne não só a competência exigida pelo cargo de gestora do Tesouro Nacional, mas também a experiência em administração pública. Não só recentemente aqui no Espírito Santo, mas, antes, no governo federal. É uma das áreas mais importantes para reorganizar o quadro financeiro do País.

Quem dera tivéssemos na esfera política nomeações de mesma qualidade, de modo que as decisões econômicas tenham respaldo político no Congresso Nacional. Uma coisa é fazer um bom diagnóstico e definir boas soluções. Outra é ter poder para executá-las.

Ana Paula foi escolhida por seus méritos, assim como outros componentes da equipe, como Mansueto Almeida. Torcemos para que esse mesmo critério prevaleça nas escolhas para outras áreas, mais políticas. O Brasil precisa disso, mais do nunca.

Parabéns, Ana Paula. Desejo que tenha sucesso em seus propósitos republicanos. E, sempre que possível for, olhe com carinho para o nosso Estado.”

“Agora é ela quem tem a chave do cofre”



SAMUEL E ANA PAULA: medidas

A nomeação de Ana Paula Vescovi para a Secretaria do Tesouro Nacional foi bem recebida pelo mercado, por políticos e também pelo meio acadêmico.

Doutor em Economia, professor da Fundação Getúlio Vargas e colunista de A Tribuna, Samuel Pessoa

“O principal desafio dela (Ana Paula) é fazer uma limpeza nos passivos que devem existir”

Samuel Pessoa, economista

soa comemorou a indicação de Ana Paula. “Ela entende muito bem a situação fiscal e o que é necessário ser feito. É uma indicação excelente, fiquei muito satisfeito”.

Pessoa acredita que o trabalho à frente da Fazenda no governo do Espírito Santo chamou a atenção dos gestores brasileiros e por isso o convite do governo federal.

“Ela se credenciou para esse cargo tão importante com o ajuste no Estado e agora é a mulher que tem a chave do cofre. Ela vai ter de dizer muito não”, analisou.

Segundo o professor, o desafio maior de Ana Paula no início do trabalho será a apuração da reali-

dade do Tesouro Nacional.

“No Tesouro, o principal desafio dela é fazer uma limpeza nos passivos que devem existir, os esqueletos dentro do armário que ela vai ter de desencavar”, afirmou.

Segundo Pessoa, outro ponto a encarar é a definição das medidas de ajuste fiscal que o governo do presidente interino, Michel Temer, quer levar adiante.

Em relação ao trabalho feito no Estado, o desafio agora é substituir Ana Paula. “É uma baixa para o governador Paulo Hartung, mas para o País é muito bom”, concluiu.

O governo do Estado foi procurado e não quis se manifestar.